

CUIDADOS DE ENFERMAGEM E EVENTOS ADVERSOS EM GASTROSTOMIA EM PACIENTES COM COMPLICAÇÕES NEUROLÓGICAS

Damiana Fortunato Fonseca Rangel¹

Virginia de Sousa Xavier²

Introdução- A alimentação é um processo biológico natural do ser humano e necessário à manutenção da vida. Há patologias gastrointestinais, neurológicas, oncológicas, dentre outras, que comprometem a via oral, sendo necessário ofertar nutrientes por meio de cateteres ou ostomias. A gastrostomia, é um estoma, uma abertura realizada no abdome, por meio cirúrgico, que permite a administração de nutrição enteral prolongada em pacientes incapazes de receber o aporte nutricional via oral. Ela causa alterações no sistema digestivo, além de afetar a vida do indivíduo, gerando impactos em sua autoimagem que podem afetar a forma de lidar com o dispositivo e realizar os cuidados necessários. Este estudo visa minimizar os problemas relacionados à manipulação do cateter e descrever, de acordo com a literatura, as complicações mediatas ou tardias que ocorrem. O escopo desta revisão são pacientes com gastrostomia com foco em portadores de complicações neurológicas que estejam correlacionadas a doenças infecciosas.

Método- Revisão sistemática da literatura avaliada nos últimos 5 anos.

Resultados- De acordo com a literatura consultada, as principais complicações encontradas foram, em ordem de grandeza: a saída acidental da sonda (87%), sangramentos (53%), obstrução (40%), extravasamentos (40%) e dermatites (40%).

Discussão- As complicações mecânicas, como deslocamento e tração acidental precoce, são consideradas comuns na literatura. Em sua maioria são indivíduos com comprometimento neurológico. Os sangramentos de baixo volume frequentemente têm resolução rápida, apenas com compressão do local e podem ocorrer pela manipulação incorreta do dispositivo. A obstrução ocorre devido à lavagem precária do disposto após administração de medicamentos e alimentação. Os vazamentos tendem a melhorar com o tempo de uso da gastrostomia. As dermatites são complicações usuais decorrentes, em inúmeros casos, do extravasamento crônico.

Considerações Finais- Os principais efeitos adversos levantados nesta revisão podem ser minimizados através de medidas preventivas. O uso de ataduras ou esparadrapo hipoalergênico restringem o acesso do paciente ao dispositivo, evitando sangramentos por trauma e deslocamento acidental. A avaliação e assepsia diária da pele peri estoma, bem como do estoma, contribui para detecção precoce de extravasamentos e dermatites, o que conduz a uma melhor análise da equipe clínica e de enfermagem. A obstrução da gastrostomia pode ser evitada ao realizar lavagem do cateter após a aplicação de medicamentos e de alimentação. Esses cuidados reduzem o risco de agravos do mecanismo e previnem uma possível infecção. A assistência de enfermagem é relevante e contribui para diminuição do tempo de internação do paciente. O resultado dessa intervenção é uma de redução de custos, favorecendo a desospitalização e contribuindo com a melhora na qualidade de vida do indivíduo.

Recomendações e contribuições para a enfermagem- Identificar e reconhecer os principais eventos adversos relacionados à gastrostomia, prevenindo-os. Aprimorar o cuidado e qualificar o profissional de enfermagem. Orientar de forma eficaz e humanizada o paciente, cuidadores e familiares.

Descritores- Gastrostomia. Cuidados. Enfermagem.

¹Enfermeira, Mestre, FIOCRUZ, Rio de Janeiro, damianafonseca8@gmail.com

²Enfermeira, Especialista, FIOCRUZ, Rio de Janeiro

Referências:

- 1- ALSUNAID, Sammar; HOLDEN, Van K.; KOHLI, Akshay; DIAZ, Jose; O'MEARA, Lindsay B.. Wound care management: tracheostomy and gastrostomy. *Journal Of Thoracic Disease*, [S.L.], v. 13, n. 8, p. 5297-5313, ago. 2021. AME Publishing Company. <http://dx.doi.org/10.21037/jtd-2019-ipicu-13>.
- 2- Costa ECL, Luz MHBA, Gouveia MTO, Lino FS, Sousa NCR. Caracterização sociodemográfica e clínica de crianças e adolescentes com gastrostomia. *Rev Pre Infec e Saúde* [Internet].2017;3(4):15-24. Available from: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/nupcis/article/view/6794>. *Rev Pre Infec e Saúde*. 2017;3(4):15-24
- 3- Ministério da Saúde (BR). Anvisa. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília; 2017.
- 4- ZOUK, Aline N.; BATRA, Hitesh. Managing complications of percutaneous tracheostomy and gastrostomy. *Journal Of Thoracic Disease*, [S.L.], v. 13, n. 8, p. 5314-5330, ago. 2021. AME Publishing Company. <http://dx.doi.org/10.21037/jtd-19-3716>.
- 5- CHUA, Nina; SINGH, Harveen; LAY, Joshua; MURRAY, Megan; MCDONALD, Jennifer; CRAIG, Simon S.; GILES, Edward M.. Emergency Presentations for Gastrostomy Complications Are Similar in Adults and Children. *Journal Of Pediatric Gastroenterology & Nutrition*, [S.L.], v. 72, n. 1, p. 141-143, 21 ago. 2020. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1097/mpg.0000000000002920>.

EIXO I – Doenças infecciosas e parasitárias.